

Projeto Gestão Intersetorial de Políticas Públicas Voltadas à Criança e ao Adolescente

- 1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**
 - ✓ Ampliar a qualidade e o raio de atenção das políticas públicas municipais voltadas à criança e ao adolescente, através da articulação entre as Secretarias Municipais no desenvolvimento das ações efetivas de proteção à criança.
 - ✓ Envolver todos os setores da administração pública municipal, em torno das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes, visando integrar equipamentos, capital humano e recursos financeiros de modo a potencializar as ações que são dirigidas a um mesmo público alvo.
 - ✓ Promover condições de inclusão social para crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, e em situação de drogadição.
 - ✓ Articular uma rede de proteção social às crianças e adolescentes pela implementação de um conjunto de direitos relacionados entre si.
 - ✓ Promover um impacto positivo na qualidade de vida de crianças e adolescentes, visando reverter a exclusão social.

- 2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) as sua(s) frente(s) de atuação.**

O Poder Executivo Municipal é organizado por Secretarias, que atuam de forma paralela visando suprir as necessidades e expectativas da população a qual os serviços são dirigidos. Essa setorialização das ações acaba por vislumbrar o cidadão e os problemas de forma fragmentada, e promover a execução de serviços isolados, mesmo quando as ações se dirigem a um mesmo público alvo, numa mesma localidade. Esse quadro tende a uma atuação desarticulada e repetitiva, na medida em que perde de vista a integralidade do ser humano e a intersecção dos problemas.

Visando canalizar as necessidades e demandas das distintas áreas da administração pública, no tocante a atenção às crianças e adolescentes, a administração municipal decidiu-se por implantar o **Projeto Gestão Intersetorial de Políticas públicas Voltadas à Criança e ao Adolescente**.

O Projeto, gerenciado por uma Câmara de Secretários, organizou uma rede de proteção a criança e ao adolescente através da articulação de todos os programas e projetos direcionados a esse público alvo, em funcionamento dentro do município. Compõem a rede de proteção, os seguintes programas e projetos intersetoriais: **Projeto Criança Feliz; Projeto**

Roda Moinho; Núcleos de Educação Infantil; Centro de Nutrição e Desenvolvimento Infantil; Projeto Refazendo Atitudes; Centro de Assessoria ao Adolescente; Projeto Agora Eu Sou Cidadão; Projeto Conhecendo Semelhanças e Aceitando as Diferenças; Projeto Amor à Vida; Projeto Criança é Show; Projeto Meu Primeiro Emprego; Projeto Agente Jovem. A Câmara de Secretários, se reúne semanalmente para avaliar o desempenho desses programas e projetos, e propor alterações e/ou sugerir novas ações intersetoriais.

Apesar de cada Secretaria, dentro do município, ter suas demandas próprias, a flexibilidade para a união de esforços para o enfrentamento da questão social, tem desencadeado um amplo processo de envolvimento e desenvolvimento social. Houve também uma intensa melhoria nos indicadores relacionados ao investimento nessa área, e por esses investimentos fomos agraciados com o Prêmio Selo Unicef Município Aprovado duas vezes consecutivas (2000 e 2002), recebemos o Prêmio “Qualidade em Educação Infantil da Fundação. Esses prêmios constituem um reconhecimento pelo trabalho realizado em prol da criança e do adolescente.

Atualmente o atendimento à criança e ao adolescente é completamente intersetorial. O público alvo foi dividido em faixas etárias (0 a 2); (4 a 5); (6 a 10); (10 a 14) e (14 a 18), para permitir o estabelecimento de objetivos e metas que promovam a qualidade de vida destes segmentos.

3. O Programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. A Câmara de Secretários, que gere o Projeto Intersectorial de Políticas Públicas Voltadas às Criança e Adolescentes, reúne no seu entorno outros programas e projetos desenvolvidos dentro do município de Croatá. E atua como grupo gestor dos programas sob sua responsabilidade.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

PROJETO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Núcleos de Educação Infantil	523	635	1.158
Programa Criança Feliz	180	136	316
Centro de Nutrição e Desenvolvimento Infantil	8	11	19
Projeto Agente Jovem	13	12	25
Projeto Meu Primeiro Emprego	13	19	19
Centro de Assessoria ao Adolescente	13	12	25
Projeto Refazendo Atitudes	15	16	31
Projeto Agora Eu Sou Cidadão	24	32	56
Projeto Criança é Show	02	03	05
Brinquedoteca	42	58	100
Projeto Roda Moinho	33	67	100
Projeto Amor a Vida	747	791	1.538
Total	1.600	1.792	3.392

O público alvo que participa dos projetos e programas que constituem o Projeto de Gestão Intersetorial é formado por criança e adolescentes de 0 a 18 anos. No momento, 3.392 são beneficiados diretamente, sendo 47,16% do sexo masculino e 52.84% do sexo feminino. Esse contingente representa 44,65% da população de 0 a 18 anos dentro do município de Croata.

A seleção dos beneficiários corresponde a critérios estabelecidos em cada um dos programas e/ou projetos desenvolvidos. Mas, o critério geral é criança ou adolescente em situação de risco e vulnerabilidade social.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros(locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual de recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual ou municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Não existe orçamento próprio do Projeto de Gestão Intersetorial, os recursos financeiros são aplicados especificamente nos programas e projetos que fazem parte do Projeto de Gestão Intersetorial. Cada Secretaria, dentro de seu orçamento, investe mensalmente nos gastos relacionados à sua área de atuação. Exemplificando através dos Núcleos de Educação Infantil, a Secretaria de Educação, investe no aspecto pedagógico (recursos materiais e profissionais), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social investe no aspecto psico-social (acompanhamento familiar, ludicidade, alimentação balanceada, etc), a Secretaria de Saúde investe no aspecto da qualidade de vida (atendimento médico, odonto-profilático, acompanhamento das crianças desnutridas, etc.).

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou tomada de decisões) e quantas realizam funções de execução?

36 pessoas entre técnicos e gestores. 05 (cinco) realizam funções de direção, sendo 03 mulheres e dois homens. 30 (trinta) realizam funções de execução, sendo 04 (quatro) homens e 26 (vinte e seis mulheres). 01 mulher realiza a função de consultoria.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O Projeto é específico das Secretarias Municipais

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos da participação).

Como a melhoria da qualidade de vida da população demandatária é o viés do Programa, o envolvimento da população se faz necessário. O primeiro envolvimento é feito a partir de reunião do Fórum Municipal de Acompanhamento de Políticas Públicas. Neste Fórum, são

discutidas e analisadas todos os programas e projetos que estão em funcionamento dentro do município, considerando: raio de atenção, objetivos e metas atingidos. Num segundo momento a população é envolvida através de estratégias como: veiculação na rádio comunitária de programas informativos sobre as ações intersetoriais; campanhas comunitárias de conscientização sobre as ações e os projetos em desenvolvimento; palestras e oficinas educativas nas escolas do município; orientação sobre os direitos da criança realizada pelo Conselho Tutelar e avaliações periódicas da Comissão Intersectorial de Educação e Desenvolvimento Infantil e dos Conselhos de Controle Social.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(s)?

O Programa foi originariamente concebido por iniciativa da Secretária Municipal de Saúde, em novembro de 1999. Participam do projeto: a Secretaria de Educação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, a Secretaria de Infra-estrutura, a Secretaria de Finanças (OG's) e, a Comissão Intersectorial de Desenvolvimento Infantil, os Conselhos Municipais de Controle Social, o Fórum Municipal de Acompanhamento de Políticas Públicas.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

1. Sensibilização do poder público para implementar a idéia;
2. Discussão do encaminhamento da idéia no Seminário de Planejamento Participativo;
3. Discussão com os Secretários Municipais;
4. Apresentação e discussão da idéia com os Conselhos de Controle Social;
5. Implantação do Projeto.

Durante o percurso de sua implementação, muitas mudanças aconteceram. As mais significativas porém se traduzem na criação do Fórum de Acompanhamento de Políticas Públicas e da Comissão Intersectorial de Desenvolvimento Infantil. Além é claro da melhoria substancial dos indicadores que se referem a atenção à criança e ao adolescente.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem.

A maior dificuldade que podemos elencar é de ordem financeira, ou seja, as necessidades que precisam ser superadas são inversamente proporcionais aos recursos disponíveis. A estratégia utilizada para a superação desta dificuldade tem sido a busca de parcerias com outras instituições da esfera estadual e federal. Porém, ainda não conseguimos realizar a parceria desejada. Mas acreditamos que a racionalização administrativa que tem acontecido, nos tem possibilitado ampliar o atendimento em muitos programas e/ou práticas que fazem parte do projeto.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos ou qualitativos) do último anos de operação do programa, projeto ou prática.

A avaliação é realizada por meio de auditoria nos programas e/ou ações realizadas pelas secretarias, feita pela Comissão Intersetorial de Desenvolvimento Infantil. Essas avaliações puderam notabilizar uma melhoria significativa de nossos indicadores, como pode ser constatado através dos seguintes resultados: redução da Taxa de Mortalidade Infantil (antes 101/1000, hoje 17/1000); aumento da Taxa de Escolarização Líquida de crianças de 4 – 6 anos (antes 31%, hoje 60%); toda criança e adolescente do município tem registro civil; redução da Taxa de Evasão (antes 9%, hoje 2,3%); ampliação do atendimento odontológico (implantação de gabinete odontológico nas escolas); redução do índice de infestação domiciliar por dengue(hoje, 0,11); ampliação dos espaços de lazer dentro do município. Atualmente as crianças dispõem de cinco parques infantis nos logradouros públicos.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma, aquela que , na sua opinião, é a mais importante)?

Reconhecimento do UNICEF (Prêmio Selo Unicef Município Aprovado 2000 e 2002) recebido por duas vezes consecutivas, como Município que desenvolve ações conseqüentes e resolutas voltadas à criança e ao adolescente, sem considerar é claro, a melhoria da qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes.

14. Em que aspecto seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Na modificação da forma de atuação da Prefeitura, na lógica de organização e definição de um novo projeto administrativo. O projeto tornou possível uma mudança de paradigmas. O trabalho realizado isoladamente por cada um dos setores ganhou novo formato. Uma forma diferente e articulada de planejar e executar as ações direcionadas às crianças e adolescentes.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia o impacto sobre esta questão?

O público alvo dos programas e/ou ações que participam do projeto são crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social. 99% são pobres. Temos percebido entretanto que nos grupos que participam de cada um dos programas e ações pertinentes ao projeto, tem havido intensa melhoria quer seja na auto-estima;no ganho de peso(reposição nutricional); na expectativa de vida; no protagonismo juvenil e na conseqüente descoberta de novo sentido para a vida(adolescentes em situação de drogadição); ou seja, no objetivo maior que é a na inserção social.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui os aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua também questões relativas a gênero, raça e etnia.

Em Croatá, o Projeto de Gestão Intersetorial de Políticas Públicas tem se constituído numa ação necessária à melhoria da qualidade de vida de nossas criança e adolescentes. Desde a formação escolar, quando através do “Projeto Amor à Vida”, os jovens são informados e sensibilizados a terem uma vida sexual saudável e responsável, à humanização do parto e o reconhecimento do direito básico ao registro de nascimento, pelo “Programa Eu Sou Cidadão”, a Gestão Intersetorial tem feito a diferença. Na grande maioria dos municípios mais de 50% das

crianças não são sequer registradas no momento do nascimento. E às vezes, quando são feitos, crianças de minoria étnicas, ou deficientes, freqüentemente são ignoradas. Em Croátá, toda e qualquer criança e adolescente tem seus direitos reconhecidos e respeitados. Independente da condição sócio-econômica, do credo ou do gênero. Especialmente no tocante ao gênero é importante frisar que desde cedo, o reconhecimento das diferenças sexuais e do papel que homens e mulheres exercem socialmente, é cotidianamente trabalhada em sala de aula através do “Projeto Compreendendo as Semelhanças e Aceitando as Diferenças”. Um novo homem se forma em Croátá, um homem integral, coletivo, engajado e conhecedor de seus direitos e deveres.

Assim, romper a transferência da pobreza e da doença e da discriminação de uma geração para outra não é um sonho impossível. Aqui, investimos no cidadão bem cedo, como parte do esforço para garantir seus direitos porque acreditamos que garantir que cada criança tenha o melhor começo de vida possível e a atitude legal e moralmente correta a tomar e constitui a única opção razoável para aquele município que tem lideranças responsáveis que se preocupam com o desenvolvimento humano de seu povo.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O raio de abrangência do mesmo.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

O maior problema do projeto é a questão financeira. Inicialmente, os recursos disponíveis para os programas e/ou ações que integram o projeto, são muitas vezes insuficientes se comparados aos graves problemas que ainda precisam ser solucionados, com por exemplo: a ampliação do número de núcleos de educação infantil; a ampliação do Centro de Nutrição e Desenvolvimento Infantil, a construção de brinquedotecas, a ampliação das áreas esportivas e de lazer, a implantação de um projeto de trabalho e renda para os jovens que concluem o ensino médio; a criação de um abrigo para adolescentes em situação de drogadição, etc.

Croátá, 02 de Julho de 2003.